

FONTE : ST

CLASS. : _____

DATA : 15 / 05 / 88

PG. : 2



Amâncio Chiodi/Clic

Raoni, na Assembléia.

O alerta de Raoni aos constituintes

Camisa vermelha, colares no pescoço e o conhecido "botoque" (o enfeite de madeira que alonga o lábio inferior) — o cacique Raoni conseguiu ontem atrair a atenção dos deputados e funcionários da Assembléia Legislativa, em São Paulo, especialmente pelas denúncias que vem insistindo em fazer pelo País: "Na semana que vem, a Constituinte irá discutir o texto das populações indígenas. E conforme o que for aprovado, a Funai conseguirá tornar qualquer contrato com madeireiros, independentes da legislação que protege o meio ambiente, perfeitamente legal.

Expressando-se por meio de um intérprete e do coordenador nacional da União das Nações Indígenas, Ailton Krenak, o cacique denunciou a "devastação florestal" que a Funai vem promovendo nas terras indígenas. "A Funai está ignorando a legislação ambiental e está fazendo contratos em sigilo, em um escritório privado, com madeireiros, garimpeiros e mineradores, destruindo nossas florestas", continuou o líder indígena.

Segundo ele, os índios acabam se submetendo a esses contratos em troca de assistência médica e outros benefícios, que "deveriam ser dados obrigatoriamente pela Funai". Raoni calcula em 14 o número de índios mortos nos últimos dois meses por madeireiros e garimpeiros, e voltou a pedir a destituição do presidente da Funai.